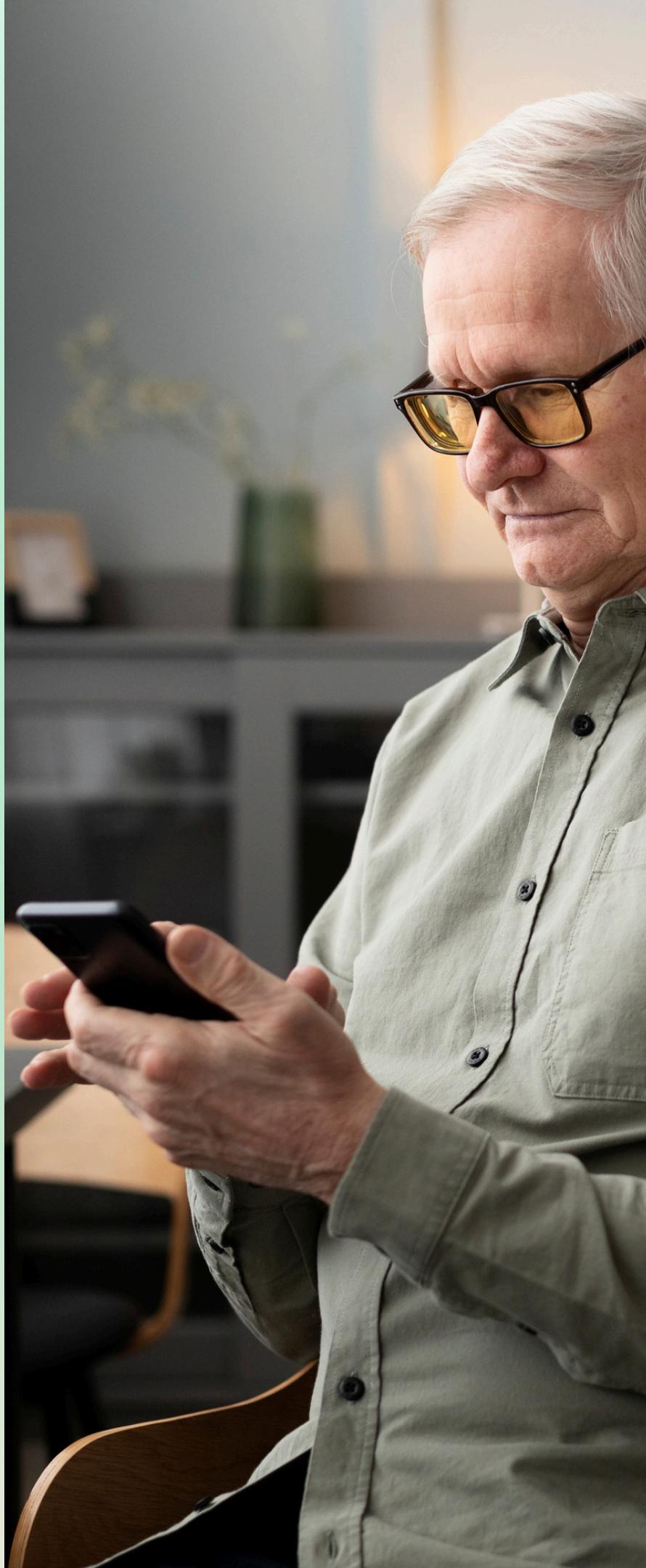


Centro de Apoio Operacional de
Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Cartilha de Proteção
de Fraudes contra a
Pessoa Idosa



MPMT | Ministério Públiso
DO ESTADO DE MATO GROSSO



EQUIPE

Dra. Itâmara Guimarães Rosário Pinheiro

Promotora de Justiça Coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Dr. João Marcos de Paula Alves

Promotor de Justiça Coordenador-Adjunto do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Alessandra Rodrigues Eufrausino

Auxiliar Ministerial

Gabriel Vinicius Higino de Siqueira

Residente Jurídico

Atenção, Pessoa idosa!

Idosos são vítimas recorrentes de golpes envolvendo aplicativos, ligações telefônicas e mecanismos eletrônicos de crédito. Os golpistas se aproveitam da boa-fé e da falta de familiaridade desse público com a internet para cometer fraudes.

A internet e o telefone facilitam muito a nossa vida, conectando-nos a amigos e serviços importantes.

No entanto, infelizmente, essas mesmas ferramentas se tornaram um campo fértil para criminosos que buscam enganar e prejudicar, especialmente a população idosa.

Os golpistas utilizam táticas cada vez mais sofisticadas, aproveitando-se da confiança e, por vezes, da menor familiaridade com as novas tecnologias.

Para evitar ser vítima desses golpes, é necessário estar atento, desconfiar de ofertas muito vantajosas e irreais, assim como de pedidos de dinheiro ou dados pessoais via internet, e de situações que gerem pressão ou medo.

Visando fornecer orientações acerca deste tema e auxiliar na proteção da população local, esta Cartilha foi cuidadosamente elaborada para ser seu aliado, ajudando você a identificar os golpes mais comuns que circulam atualmente e, o mais importante, a saber exatamente como se proteger deles.

**Sua segurança é nossa prioridade.
Fique atento, informe-se e proteja-se sempre!**



1 - Golpe da Falsa Central Telefônica/Atendimento

04

Como funciona:

Um criminoso faz contato por telefone identificando-se como um funcionário do banco, alegando irregularidades na conta, como por exemplo: "Uma compra de alto valor que você não reconhece".

Para cancelar a compra, a pessoa que ligou pede para que você digite a sua senha ou dados do cartão ou até mesmo solicita uma transferência para regularizar problemas na conta ou no cartão.

Na verdade, a ligação é transferida para o golpista, que, de forma persuasiva, extrai todas as informações de que precisa para ter acesso às suas contas e ao seu dinheiro.

Bancos legítimos nunca pedem para você digitar senhas durante ligações telefônicas!

Como se Proteger:

- **Nunca digite senhas, dados do cartão ou pessoais por telefone.** Lembre-se: os bancos nunca solicitam por telefone dados pessoais, senhas ou chaves de segurança, nem pedem transferências ou pagamentos.
- **Ao receber uma ligação suspeita, desligue imediatamente e entre em contato com o banco pelos canais oficiais.** Nunca confie no número que o golpista fornecer.



2- Golpe da Falsa Intermediação de Empréstimo

05

Como funciona:

Um golpista finge ser de uma financeira e diz que vai reduzir os juros do seu empréstimo.

Após o fornecimento dos seus dados por você, eles realizam um novo empréstimo em seu nome.

Quando o dinheiro cai na sua conta, logo depois, pedem para você transferir o valor de volta, dizendo que é uma "taxa" ou parte do processo.

Quando você transfere, eles somem com o seu dinheiro.



Como se Proteger:

- Nunca transfira dinheiro que acabou de ser depositado na sua conta, mesmo que seja a pedido de alguém que diz ser do banco.
- Desconfie de ofertas que surgem "do nada" ou que parecem boas demais para ser verdade.
- Pesquise a empresa na internet e veja se ela tem reclamações ou se é de confiança.
- Nunca forneça dados bancários ou pessoais a ninguém.
- Faça consultas Regulares do seu CPF em sites como Serasa para identificar possíveis fraudes.

Este golpe se aproveita da sua necessidade de dinheiro para fazer falsas promessas.

3 - Golpe do "Falso Familiar" ou do WhatsApp Clonado

06

Como funciona:

Você recebe uma mensagem de um número desconhecido, que diz ser um familiar ou amigo que mudou de número. O golpista usa a foto da pessoa no perfil e inventa uma história de urgência ou emergência (como um acidente ou falta de acesso à conta bancária) para pedir dinheiro emprestado ou para você fazer um Pix.



Como se proteger:

Confirme a história

Nunca transfira dinheiro sem antes confirmar a história pessoalmente.

Ative a verificação em duas etapas

Configure seu WhatsApp para maior segurança, ativando a verificação em duas etapas nas configurações do aplicativo.

Ligue para a pessoa!

Antes de transferir qualquer valor, ligue para o seu familiar ou amigo usando o número original que você já tem salvo na sua agenda.

4 - Vendas Falsas

Como funciona:

Envio de links com promoções por e-mails, SMS ou mensagens de celular. O endereço leva a uma página falsa que simula uma loja virtual, e os criminosos ficam com o valor da compra.

Como se proteger:

- Desconfie da oferta de produtos muito mais baratos que os vendidos pela concorrência.
- Se uma mensagem orienta você a agir rapidamente, desconfie e verifique a informação em um canal oficial.
- Não faça compras online em endereços virtuais recebidos por mensagem mesmo que ele se pareça com um site conhecido.

- Ao acessar um site, verifique o endereço no navegador e se ele corresponde ao site oficial.
- Ative a autenticação em dois fatores nos seus aplicativos bancários e redes sociais.
- Nunca compartilhe dados pessoais em sites ou aplicativos que você não conhece.



Como funciona:

Você recebe um boleto por e-mail, WhatsApp ou até pelos Correios que parece de verdade, mas que foi falsificado. O golpista muda o código de barras, e quando você paga, o dinheiro vai para a conta dele.

Como se proteger:

- **Confira o nome do beneficiário.** Antes de pagar, veja se o nome que aparece no boleto corresponde à empresa que você quer pagar.
- **Fique atento a erros** de português ou de design no boleto, são fortes indícios de que são falsos.
- **Sempre pague boletos que você solicitou,** e use o site ou aplicativo oficial da empresa.



Como funciona:

A vítima recebe uma ligação e do outro lado uma pessoa simula uma voz de choro, chamando pela mãe ou pelo pai, dizendo que foi sequestrada. Outro criminoso entra na linha e exige um dinheiro para o resgate do falso sequestro.



Como se proteger:

- **Nunca fale o nome da pessoa supostamente sequestrada.**
- **Evite conversar com o criminoso, finja que o telefone está com problemas, e desligue.**
- **Se for possível, peça para que alguém que estiver próximo ligue imediatamente para a pessoa supostamente sequestrada, de outro telefone.**
- **Não atenda pedidos estranho para qualquer procedimento no celular.**

6 - Golpe do Cartão Clonado com Retirada em Casa

10

Como funciona:

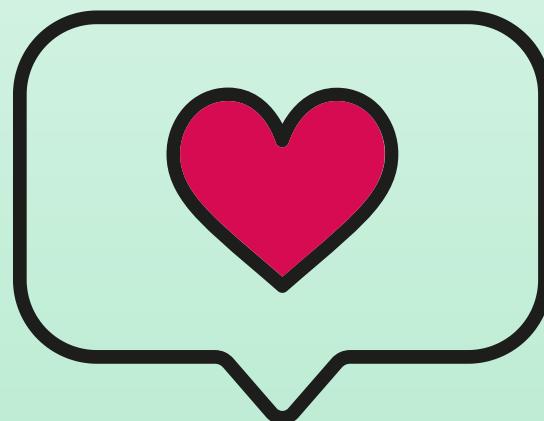
Você recebe uma ligação de alguém que se diz ser do seu banco e informa que seu cartão foi clonado ou usado em uma compra suspeita. O golpista diz que, para sua segurança, o banco enviará um motoboy ou correspondente para retirar o seu cartão em casa.

Eles pedem que você entregue o cartão cortado, mas sem danificar o chip, e que informe a senha ou os dados para "cancelamento". Com o cartão e a senha em mãos, o golpista faz saques e compras.

Como se proteger:

- **O banco NUNCA pede para retirar seu cartão em casa. Se receber essa ligação, desligue imediatamente.**
- **Não entregue seu cartão para ninguém, mesmo que se identifique como funcionário do banco. O correto é você ir até a agência ou destruir o cartão por completo.**
- **Nunca forneça sua senha ou dados a ninguém por telefone.**





Como funciona:

Os golpistas buscam dados de suas vítimas em aplicativos de relacionamento e namoro.

O primeiro contato é feito pelo site de relacionamento e depois pelo WhatsApp. Após iniciar conversas amorosas com fotos de uma pessoa fictícia, surgem as falsas declarações de amor e conversas sobre o desejo de se mudar para o Brasil e assim poder viver perto da vítima.

Na sequência, pedem o endereço residencial da vítima e depois afirmam que estão enviando uma caixa (muitas vezes mandam fotos) com jóias, numerários e outros itens. Dias após o suposto envio, um contato falso da Receita Federal (ou o próprio golpista) diz que a encomenda foi retida e para retirá-la, a vítima precisa fazer um depósito de um valor, que geralmente varia de R\$ 2.500 a R\$ 4.000.

Em alguns casos, o golpista afirma que tem um intermediário no envio da tal caixa e pede que todo o depósito ou parte dele seja feito no nome dessa pessoa.

Fazem ameaças à vítima e seus familiares caso não efetue o depósito

Como se proteger:

Nunca compartilhe fotos e vídeos íntimas através de mensagens.

Se for vítima de extorsão, procure a Delegacia de Polícia mais próxima.

Não deposite o valor solicitado.

8 - Falso Motoboy

12

Como funciona:

A pessoa recebe uma ligação de um golpista passando-se por um funcionário de seu banco e confirmando uma compra feita em seu nome.

Após a pessoa dizer que desconhece a compra, o falso funcionário informa que verificou que seu cartão foi clonado e pede que o cartão seja cortado, mas sem danificar o chip para poderem “investigar”, solicitando sua senha para que possa gerar um novo cartão que será entregue em até dois dias. Informa também que enviará um motoboy do banco para retirar o cartão na sua residência.

Outro golpista vai até o endereço da vítima e recolhe o cartão. Agora de posse dos criminosos, o ca

Como se proteger:

Instituições bancárias não ligam solicitando senhas de cartões e não se deslocam às residências para recolher cartões, portanto, ao receber esse tipo de ligação, desligue imediatamente.



9 - Troca de Cartão

13

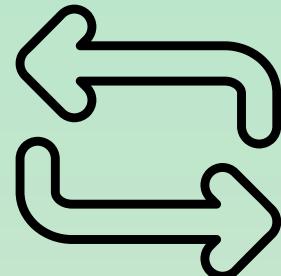
Como funciona:

Este golpe ocorre dentro de agências bancárias. O criminoso geralmente encontra-se vestido aparentando ser funcionário daquele banco, inclusive, utilizando crachá.

Ele observa a vítima na agência e, quando ela sai, ele a aborda e explica que algo deu errado em sua transação financeira, pedindo então, para ver o seu cartão. Quando a vítima entrega-o, rapidamente o criminoso faz a troca de cartão, alegando que de fato não houve problemas. Quando a vítima percebe que está com um cartão que não é o seu, vai até a agência ou, através do próprio aplicativo do banco, percebe que teve seus valores extraídos de sua conta. O criminoso, nestes casos, conseguiu ver a senha que a própria vítima digitava enquanto estava na agência.

Como se proteger:

Nunca entregue nem mesmo deixe um terceiro desconhecido ver o seu cartão



10 - Maquininha Quebrada

14

Como funciona:

Este golpe costuma ter alguns tipos de abordagens e variações. Ele começa quando a vítima faz um pedido por aplicativo e no momento da entrega é apresentada uma maquininha com o visor danificado ou o entregador se posiciona de uma forma que ela não veja o preço cobrado na tela.

O valor inserido é bem superior ao pedido e a vítima só percebe que fez um pagamento maior depois de um tempo.

Pode ocorrer também um formato que a compra já paga pelo aplicativo, mas a vítima é convencida que ocorreu um problema e é cobrada novamente ou cobrado algum frete adicional, normalmente também colocam um valor maior.

Como se proteger:

Sempre conferir o valor que está sendo cobrado quando realizar alguma compra cujo pagamento dar-se-á por maquininha de cartão.

Nunca aceitar efetuar pagamento em máquinas quebradas, e ficar atento às teclas que são digitadas pela pessoa responsável pela cobrança.





Desconfie de contatos não solicitados

Ligações ou mensagens que oferecem vantagens e pedem dados são perigosas.



Não compartilhe informações pessoais

Senhas, CPF e dados bancários são seus. Não os forneça por telefone ou mensagem.



Pesquise antes de agir

Se tiver dúvida sobre uma empresa ou proposta, pesquise na internet.



Use os canais oficiais

Em caso de dúvida, entre em contato com seu banco ou empresa diretamente, sem usar o número que o golpista forneceu.



Verifique a segurança de sites

Procure o cadeado ao lado do endereço do site e verifique se ele começa com "https".

Estas dicas simples podem fazer toda a diferença para sua segurança financeira. Lembre-se: é melhor prevenir do que remediar!

O que fazer se for vítima de um golpe?

16

Aja imediatamente

O tempo é seu maior aliado. Quanto antes você agir, maiores são as chances de reverter ou minimizar os danos.

Entre em contato com seu banco

Ligue imediatamente para a central de atendimento do seu banco para informar sobre a fraude e pedir o bloqueio da conta e do cartão. Se o golpe envolveu uma transferência (Pix, TED, DOC), informe a transação para que o banco tente bloqueá-la.

Registre um Boletim de Ocorrência (B.O.)

Vá até a delegacia de polícia mais próxima ou registre o B.O. online. É muito importante ter esse documento para comprovar a fraude e iniciar uma investigação.

Guarde o número do protocolo.

Avisos importantes:

Se o golpe foi por WhatsApp: Avise seus contatos imediatamente para que não caiam na mesma armadilha.

Se o golpe foi de um falso empréstimo consignado: Procure o Procon ou uma agência do INSS.



MPMT

Ministério Pùblico
DO ESTADO DE MATO GROSSO